

A GAZETA

Economia

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

AJ05104

gas

ATENÇÃO REDOBRADA HÁ ATRASO NA CONTRATAÇÃO DA PLATAFORMA P-57, NA FASE II NO CAMPO DE PEROÁ E NO CAMPO DE CAMARUPIM, NO NORTE

Governo acende sinal amarelo para exploração de gás no Estado

Situação de alerta

O relatório das obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) mostra atraso em importantes obras de petróleo e gás no Estado



Fase II do Campo de Peroá

O projeto prevê a perfuração de **3 poços** satélites neste campo que já produz gás não associado

Cronograma

Atrasado devido ao aquecimento do mercado, restrição de recursos críticos e afetado pelo incêndio no Porto do Rio

O campo tem capacidade para produzir **6 milhões m³/dia** que deverá atingir até dezembro deste ano

Investimentos

Previsto em 2007:

R\$ 51 milhões

2007-2010:

R\$ 390 milhões

Campo de Camarupim (ESS-164)

Projeto prevê produção de gás não associado por meio de plataforma tipo FPSO. Estima-se que serão interligados até **12 poços** produtores de gás e **2 poços** injetores de água

Capacidade:

3 milhões m³/dia

Entrada em operação:

dezembro de 2008

Investimento previsto

2007-2010:

R\$ 4,81 bilhões

Desafio

Obter a licença de instalação (LI) até outubro de 2007 para lançamento de 5 km de linhas em águas profundas.

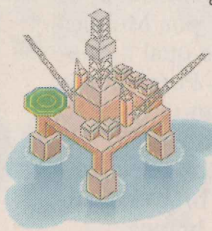
O Ibama informou que só poderá conceder licença em janeiro de 2008

Contratação da plataforma P-57

Destinada à fase III do campo de Jubarte, no Litoral Sul Capixaba

O primeiro edital da licitação para a aquisição da plataforma foi anulado.

E outro, prevendo a reforma de um casco em lugar da construção de uma nova plataforma, já foi lançado



Em análise pelo Ibama

Gasene: Cacimbas-Catu

O empreendimento ligará as malhas Sudeste e Nordeste

Capacidade de transporte:

20 milhões m³/dia

Entrada em operação:

abril de 2009

Investimento

2007-2010:

R\$ 3,31 bilhões

A liberação da licença de implantação (LI) está prevista para ocorrer neste mês

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

Três projetos do PAC que vão garantir a auto-suficiência do país estão atrasados

DENISE ZANDONADI

dzandonadi@redegazeta.com.br

Não são somente as obras do Aeroporto de Vitória e de rodovias federais que estão atrasadas no Espírito Santo, segundo relatório sobre o Plano de Aceleração do Crescimento (PAC). O diagnóstico apresentado pela ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, mostra que há atraso também em três das projetos da Petrobras no Estado incluídas na PAC - projetos essenciais para a auto-suficiência de gás do país, que deverá ser atingida em 2008.

Há atraso na contratação da plataforma P-57, destinada à fa-

se III do campo de Jubarte, no Litoral Sul Capixaba; na fase II no Campo de Peroá, no litoral de Linhares; e no campo de Camarupim (antigo ESS-164, fica ao lado de Golfinho, no Norte), que produzirá gás não associado (apenas gás). As três receberam um carimbo amarelo, de "atenção", do governo federal.

Para chegar ao final de 2010 com uma produção de 55 milhões de m³ de gás por dia, a Petrobras planeja investir nos próximos quatro anos cerca de R\$ 143,1 bilhões na exploração e produção de gás e petróleo. Parte deste investimento deverá ser feito no Espírito Santo.

Em relação à plataforma P-57, o primeiro edital da licitação para a aquisição da plataforma foi anulado. E outro, prevendo a reforma de um casco em lugar da construção de uma nova plataforma, já foi lançado.

Quanto às obras da fase II no Campo de Peroá, a previsão é produzir 6 milhões de m³ por dia onde hoje há uma produção de 1,3 milhão m³

por dia. Serão investidos R\$ 390 milhões neste campo. O governo federal afirma que o aquecimento do mercado e a restrição de recursos críticos provocaram atraso. Já foram realizados 38% das obras.

Já no campo de Camarupim (antigo ESS-164), serão investidos até 2010 cerca de R\$ 4,81 bilhões para a interligação de até 12 poços produtores de gás e dois injetores de água.

O desafio neste caso, é a obtenção da licença de implantação até outubro deste ano. O Ibama já informou, no entanto, que só poderá conceder a licença em janeiro de 2008. A previsão é de que o campo entre em produção até dezembro de 2008. O trecho do Gasene de Cacimbas (Linhares) a Catu (BA) também depende de liberação da licença de implantação para acertar o cronograma.

Procurada pela reportagem, a estatal brasileira não quis comentar o relatório do governo federal sobre as três obras no Espírito Santo.



DEMORA. A plataforma da Petrobras no Campo de Peroá está à espera da contratação. FOTO:

DEMORA. A plataforma da Petrobras no Campo de Peroá está à espera da contratação. FOTO: DIVULGAÇÃO